

## **FICHA MODELO DA SINOPSE DO LAUDO**

---

A Ficha objetiva apresentação de SINOPSE do laudo, padronizada, a fim de auxiliar a análise e encaminhamento do mesmo para os interessados.

Conforme modelo que segue, o inspetor deverá objetivamente informar os fatos mais relevantes observados e analisados durante as vistorias e destacados no Laudo.

Importante destacar que a SINOPSE não substitui o Laudo de Vistoria de Engenharia. É parte integrante do mesmo e deve ser apresentada como folhas de rosto. A SINOPSE apresentada em separado ao Laudo não possui validade e não atende as Diretrizes Básicas para elaboração de Laudo de Vistoria de Engenharia em estádios de Futebol, conforme dispõe o decreto federal 6.795 de 16/03/2009.

**Para o correto preenchimento da ficha modelo, seguem orientações e critérios que devem ser observados, especificadamente em relação aos itens 4 e 5.**

**1. Para o preenchimento do item 4,** subitem 4.2., relativo a tabela resumo das falhas e anomalias constatadas e descritas no Laudo com fotografias, deve-se:

1.1. Listar as principais anomalias, falhas e não conformidades constatadas em cada sistema vistoriado, com as seguintes informações:

- (i) descrição resumida da deficiência;
- (ii) informação da página do Laudo e número das fotografias que indicam e descrevem as deficiências listadas;
- (iii) classificação quanto ao grau de criticidade, conforme estabelecido no item 4 destas Diretrizes, qual seja crítico (C), regular (R) ou mínimo (M) e
- (iv) nome do setor onde a deficiência está localizada no estádio inspecionado.

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

**2. Para o preenchimento do item 5**, relativo a tabela de lotação do estádio, destaca-se definições dos termos empregados para melhor compreensão dos inspetores, quais sejam:

2.1. Setor: É o local isolado fisicamente, destinado a abrigar expectadores, pagantes ou não, com entradas e saídas claramente definidos;

2.2. Capacidade de expectadores: É o número de lugares destinado aos expectadores, dentro de um setor. Conforme o setor ou o estádio poderá ser o numero de assentos disponíveis, ou a quantidade de pessoas que o setor comporta, sentados ou em pé;

2.3. Capacidade do setor com base nas rotas de fuga: É a capacidade de escoamento de pessoas de um determinado setor ou setores, baseada nas análises sobre a dimensão de seus corredores, escadas, rampas, etc., de acordo com o apontado para verificação no item I.7. do Anexo I.

Esta capacidade, quando menor que a capacidade de espectadores, restringe o uso de lugares de um setor.

Ressalta-se que a capacidade de escoamento de publico de um setor leva em conta não só os espectadores, mais também as pessoas que estão eventualmente trabalhando no local, como policiais, orientadores, ambulantes, etc.

2.4. Capacidade com base em eventuais restrições apontadas no laudo: É a capacidade de um setor, observadas eventuais restrições de uso, fundamentadas nas constatações das anomalias ou falhas registradas no Laudo, relacionadas aos outros sistemas inspecionados como: estrutura, instalação elétrica, revestimento, etc.

Exemplo de anomalias ou falhas graves que podem limitar a utilização total ou parcial de um setor são: comprometimento estrutural; deslocamento de revestimentos; dentre outros conforme as análises sobre causas origens, criticidade e outras apontadas no Laudo.

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

2.5. Capacidade total do estádio: É a informação sobre o número total máximo de pessoas que um estádio comporta com os espectadores e pessoas que trabalham no estádio.

Caberá ao responsável pelo uso do estádio, com base no número de pessoas que trabalham em cada setor, da quantidade de lugares disponíveis e da capacidade de suas rotas de fuga e saídas de emergência, apresentar a planilha com a capacidade de lotação do estádio, separada por espectadores e funcionários. Vide Anexo II. Documentação.

Cabe ao responsável pelo evento determinar o número de pessoas trabalhando em um determinado setor, conforme o evento a ser realizado.

2.6. Informações relevantes sobre a lotação dos setores: São todas as informações importantes com respeito à ocupação dos setores, e que não estão especificadas na tabela, além de informação de eventuais interdições de setores, com as respectivas razões e em caso de restrição no uso, informações sobre os motivos da restrição.

**3. O inspetor poderá acrescentar quantas linhas for necessário**, dentro de cada um dos itens da tabela modelo, a fim de descrever objetivamente os itens do laudo, portanto, o número de linhas de cada um dos itens da ficha sinopse não determina a exata quantidade de informações a serem preenchidas.

**4. Todos os itens da ficha sinopse deverão ser preenchidos**, a ausência de dados implica no não atendimento destas Diretrizes. Portanto, o inspetor não poderá suprimir itens dessa ficha modelo.

Segue ficha modelo da SINOPSE.

---

## **SINOPSE DO LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA**

---

Esta SINOPSE é parte integrante do Laudo de Vistoria de Engenharia, tal que não possui validade se apresentada em separado.

---

### **1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE**

1.1. Nome:

1.2. Telefone:

1.3. Fax:

1.4. E-mail:

---

### **2. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO**

2.1. Nome do estádio:

2.2. Apelido do estádio:

2.3. Endereço completo do estádio:

2.4. Cidade:

2.5. Estado:

2.6. CEP:

2.7. Telefone:

2.8. Fax:

2.9. E-mail:

2.10. Proprietário:

2.11. Responsável pela manutenção do estádio:

2.12. Nome:

2.13. Qualificação Profissional:

2.14. CREA:

2.15. Telefone:

2.16. Fax:

2.17. E-mail:

2.18. Clube responsável pelo uso:

2.19. Telefone:

2.20. Fax:

2.21. E-mail:

---

**3. DESCRIÇÃO DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS REFORMAS**

---

**3.1. Descrição resumida do estádio, considerada suas características construtivas, capacidades informadas, dentre outras relevantes para a descrição do objeto da vistoria:**

**3.2. Data de inauguração do estádio:**

**3.3. Data das reformas, ampliações e outras intervenções realizadas no estádio, especificando o tipo:**

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

**4. VISTORIA DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS CONSTATADAS**

4.1. Datas e horas das vistorias:

4.2. Tabela resumo das deficiências constatadas:

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
ESTRUTURAL		CRITICIDADE	SETOR

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

---



<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
---	---	----------------------	--------------

<i>IMPERMEABILIZAÇÃO</i>		<i>CRITICIDADE</i>	<i>SETOR</i>
--------------------------	--	--------------------	--------------



**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

---

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
---	---	----------------------	--------------

<b>VEDAÇÃO E REVESTIMENTOS</b>		<b>CRITICIDADE</b>	<b>SETOR</b>
--------------------------------	--	--------------------	--------------

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
---	---	----------------------	--------------

<b>ESQUADRIAS</b>		<b>CRITICIDADE</b>	<b>SETOR</b>
-------------------	--	--------------------	--------------

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

---



**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
---	---	----------------------	--------------

COBERTURAS

CRITICIDADE

SETOR

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
---	---	----------------------	--------------

INSTALAÇÕES

HIDROSANITÁRIAS

CRITICIDADE

SETOR

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
---	---	----------------------	--------------

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CRITICIDADE

SETOR

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
---	---	----------------------	--------------

SPDA (PÁRA-RAIOS)

CRITICIDADE

SETOR

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
---	---	----------------------	--------------

COMBATE A INCÊNDIO

CRITICIDADE

SETOR

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>	<i>LOCAL</i>
---	---	----------------------	--------------

EQUIPAMENTOS E MAQUINAS

CRITICIDADE

SETOR

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

**ANEXO III**

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

---

<i>DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPECIONADO</i>	<i>PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES</i>	<i>GRAU DE RISCO</i>
---	---	----------------------

ACESSIBILIDADE	NÃO CONFORMIDADE	SETOR
----------------	------------------	-------

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

**5. DADOS SOBRE A LOTAÇÃO DO ESTÁDIO**

5.1. Tabela resumo com dados sobre a lotação do estádio:

SETOR	CAPACIDADE DE EXPECTADORES DO SETOR	CAPACIDADE DO SETOR COM BASE NAS ROTAS DE FUGA	CAPACIDADE COM BASE E EVENTUAIS RESTRIÇÕES APONTADAS NO LAUDO
-------	-------------------------------------	--	---

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

**5.2. Informações relevantes sobre a lotação dos setores**

**6. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS**

- 6.1. Informe as orientações técnicas e recomendações relevantes às anomalias e falhas constatadas, principalmente aquelas que determinam análises mais aprofundadas como a contratação de ensaios tecnológicos ou exames mais apurados:**

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

**7. DOCUMENTOS ANALISADOS**

7.1. Tabela constando análise das cópias dos documentos solicitados, e relação de eventuais não conformidades observadas:

<b>Documento</b>	<b>Apresentado (sim ou não)</b>	<b>Dentro da Validade (sim ou não)</b>
<b>Projeto executivo da Prefeitura</b>		
<b>Alvará de funcionamento</b>		
<b>Quadro com a capacidade do estádio por setor (expectadores e em serviço)</b>		
<b>Projeto de proteção e combate a incêndio</b>		
<b>Último AVCB (atestado de vistoria do corpo de bombeiros) ou similar</b>		
<b>PPRA (programa de proteção de riscos ambientais)</b>		
<b>AVS (atestado de vistoria de segurança)</b>		
<b>Último laudo do estádio</b>		
<b>Arquivo em Autocad (DWG) da planta atualizada do estádio</b>		
<b>Dois jogos de planta atualizada do estádio</b>		
<b>Atestados relativos á NR-10</b>		
<b>Manual de uso, operação e manutenção do estádio</b>		
<b>Plano de manutenção do estádio</b>		
<b>Laudo de manutenção das subestações</b>		
<b>Relatório de ensaios e exames em transformadores</b>		
<b>RIA's (relatório de inspeção de para-raio)</b>		
<b>Relatório de inspeção ôhmica e de continuidade elétrica</b>		
<b>Relatório de manutenção de geradores</b>		
<b>Projetos de instalações elétricas e</b>		

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

---

unifilares

**Projeto estrutural**

Contas de energia elétrica

**Contas de fornecimento de água**

**Atestado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável**

**Ensaio físico-químico e bacteriológico da água dos reservatórios, bem como pontos de consumo direto**

**Certificado de teste de estanqueidade do sistema de gás.**

**Relatórios de ensaios preditivos, tais como: termografia, vibrações mecânicas, etc.**

**Relatórios dos Acompanhamentos das Manutenções dos Sistemas Específicos, tais como: ar condicionado, motores, antenas, bombas, CFTV, etc.**

---

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

---

7.2. Observações sobre os documentos acima relacionados e sobre outros, se apresentados:



**ANEXO III**

**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

---

**8. OUTRAS OBSERVAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS QUE OS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO JULGUEM PERTINENTES**

**8.1. Observações e Considerações Finais:**



**DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL – DECRETO FEDERAL 6.795 DE 16/03/2009**

**9. TABELA COM A RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS REPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO, SUAS MODALIDADES E RESPECTIVOS NÚMEROS DE CREA**

Nome do profissional	Modalidade	Sistema Inspeccionado	CREA
----------------------	------------	-----------------------	------

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

**10. DATA DA EMISSÃO DO LAUDO E ASSINATURAS**

10.1. Data de emissão do laudo:

10.2. Assinaturas dos responsáveis técnicos com os respectivos números de CREA e ART

	ART:
--	------

NOME:

CREA:

	ART:
--	------

NOME:

CREA:

	ART:
--	------

NOME:

CREA:

	ART:
--	------

NOME:

CREA:

	ART:
--	------

NOME:

CREA:

	ART:
--	------

NOME:

CREA: